



Universidade Federal Rural do Semi-Árido

**PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL
Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**



Mossoró-RN, 2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA AGENDA
AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

DECLARAÇÕES CORPORATIVAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO
SEMI-ÁRIDO

NOSSA MISSÃO

A missão da ufersa é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

NOSSOS PRINCÍPIOS

São princípios institucionais da UFERSA:

- I- Ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade;
- II - Descentralização administrativa e acadêmica;
- III - Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;
- IV - Liberdade de ensino, pesquisa e extensão e difusão e socialização do saber;
- V - Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- VI - Democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade e oportunidade de acesso e à socialização de seus benefícios.

NOSSOS OBJETIVOS

São objetivos institucionais da UFERSA:

- I - Ministrando ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade;
- II - Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento;

III - Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semiárida brasileira.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA AGENDA
AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

A portaria nº 757, de 17 de dezembro de 2021, designou os seguintes membros para compor a Comissão Permanente de acompanhamento do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3):

- I - Daniel Elias Negrão Duarte (Presidente);
- II - Júlio César Rodrigues de Sousa;
- III - Diana Gonçalves Lunardi;
- IV - Solange Aparecida Goularte Dombroski;
- V - Vitor de Oliveira Lunardi;
- VI - Antônio Aldísio Carlos Júnior;
- VII - Renato Melo Torres; e
- VIII - Cristiane de Carvalho Ferreira Lima Moura

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA AGENDA
AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

SIGLAS E ABREVIATURAS

A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública

CAADIS - Coordenação Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social

CCSS - Comissão da Coleta Seletiva Solidária

DITRANS - Divisão de Transportes

PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento

SIN - Superintendência de Infraestrutura

SUTIC - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

APRESENTAÇÃO

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa de iniciativa do Ministério do Meio Ambiente que tem como objetivo estimular nos órgãos e entidades públicas do país a promoção de princípios e práticas de sustentabilidade socioambiental. Essa agenda, de adesão voluntária, propõe criar uma cultura de responsabilidade socioambiental na administração pública que possa ser aplicada nos três poderes e esferas de governo.

A A3P estrutura-se em seis eixos temáticos prioritários fundamentados pela política dos 5 R's: repensar, reduzir, reaproveitar, reciclar e recusar o consumo de produtos geradores de externalidades socioambientais negativas. São os seguintes eixos temáticos prioritários: uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gestão adequada dos resíduos gerados; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras públicas sustentáveis; construções sustentáveis; e sensibilização e capacitação dos servidores.

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido iniciou suas atividades relacionadas à A3P com a assinatura do termo de adesão e formação de comissão permanente de acompanhamento da implantação da agenda. Como primeiro resultado houve a elaboração do Diagnóstico Socioambiental, o qual apresentou a situação socioambiental da instituição.

O presente trabalho trata-se do Plano de Gestão Socioambiental da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Esse documento foi elaborado a partir dos resultados obtidos no Diagnóstico Socioambiental e buscou planejar as ações prioritárias, estabelecendo os objetivos, metas a serem alcançadas, as responsabilidades institucionais e as medidas de monitoramento e avaliação.

SUMÁRIO

1. Introdução	7
2. Uso Racional dos recursos naturais e bens públicos	9
3. Gerenciamento de Resíduos	20
4. Qualidade de vida no ambiente de trabalho	22
5. Licitações Sustentáveis	28
6. Construções Sustentáveis	29
7. Sensibilização e capacitação de servidores	31
8. Monitoramento e Avaliação	32

1. Introdução

As questões ambientais têm ganhado destaque diante do crescimento populacional mundial e suas conseqüentes pressões ambientais. A exploração predatória dos recursos naturais e a geração de resíduos nos processos produtivos impõem um prisma mais racional de consumo e gestão desses recursos à sociedade. O setor público como importante promotor do desenvolvimento econômico, fomentando direta ou indiretamente setores da economia e prestando serviços públicos à população, caracteriza-se como um grande consumidor dos recursos ambientais exigindo-se dele a adoção de práticas sustentáveis em seus órgãos e entidades.

Portanto, para a sustentabilidade no setor público é fundamental a mudança de uma prática administrativa burocrática e alheia aos padrões ambientalmente corretos de consumo de recursos e às contratações sustentáveis para uma visão de gestão pública ambientalmente responsável.

Diante desse panorama, surge a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P. A Agenda propõe a inserção de critérios socioambientais na esfera federal, estadual e municipal de maneira voluntária. Seu principal objetivo é induzir um modelo de gestão pública, que corrija e reduza os impactos negativos gerados durante a jornada de trabalho, estimulando os colaboradores a incorporar princípios e critérios de gestão socioambiental em suas atividades, levando à economia de recursos naturais e à eficiência dos gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos, da gestão adequada dos resíduos, da licitação sustentável e da promoção da sensibilização, capacitação e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Visando a construção de uma nova cultura institucional, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) iniciou as atividades relacionadas à A3P com a assinatura do Termo de Adesão e composição de comissão permanente de acompanhamento da implantação da agenda. No primeiro momento, buscou-se realizar o diagnóstico socioambiental da UFERSA. A partir desse diagnóstico, apresenta-se o próximo passo para a implantação da A3P, ou seja, a elaboração do Plano de Gestão Socioambiental (PSG). Para a elaboração do PGS foram considerados os seis eixos temáticos da A3P. Para cada eixo temático, foram definidos seus objetivos, metodologia, responsáveis e prazos para a implantação das ações.

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) foi criada em 29 de julho de 2005 por meio da Lei N° 11.155, a partir da antiga Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), tendo como principal objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária. Em 2005, a

ESAM contava com quatro cursos de graduação, quatro cursos de pós-graduação, aproximadamente 1.212 estudantes e 77 docentes. Após mais de 18 anos, em 2023, a UFERSA conta com quatro campus, lotados nos municípios de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros. Ao todo, são 53 cursos de graduação na modalidade presencial, 04 cursos de graduação na modalidade a distância, 15 cursos de especialização, 17 cursos de mestrado e 04 cursos de doutorado. A instituição conta com 701 docentes, 67 servidores temporários, 530 Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs) e 10.674 discentes de graduação e 475 discentes de pós-graduação. Logo, adicionando a esses números o quantitativo de 403 terceirizados, temos uma população estimada da UFERSA de 12.850 pessoas.

Todo este crescimento trouxe inúmeras melhorias para a região do semiárido como novas oportunidades de formação superior, desenvolvimento de pesquisa e extensão qualificada e formação de recursos humanos para o mercado de trabalho. Contudo, este crescimento também gerou um aumento da demanda por água, energia elétrica, internet e urbanização, seguido de um aumento de produção de resíduos sólidos, químicos e efluentes. Logo, torna-se oportuno a implantação da A3P que viabilize a gestão adequada das mais diversas áreas como energia elétrica, água e esgoto, resíduos sólidos, além da qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal.

2. Uso Racional dos recursos naturais e bens públicos

Através do Diagnóstico Socioambiental da UFERSA, foi possível identificar os principais recursos consumidos na instituição. Assim, foram considerados os seguintes recursos naturais e bens públicos: energia elétrica, água mineral, copos descartáveis, papel sulfite e transporte (aéreo e terrestre).

2.1 Energia Elétrica

A instituição conta com usinas solares em todos os seus campi, totalizando um total de 31 geradoras. A produção anual total de energia nas usinas solares é estimada em 3.603.211 kWh, o que corresponde ao consumo médio de cerca de 1.900 residências. Esta quantidade de energia equivale a cerca de 58,9% do consumo total da universidade e significa uma economia anual estimada em quase R\$ 1,7 milhões, considerando as tarifas de energia elétrica vigentes em 2023. Através de uma parceria da UFERSA com a Neoenergia Cosern, foram substituídas lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, já foram instaladas mais de 10.000 lâmpadas LED.

Objetivo das ações: monitoramento eletrônico e periódico das condições gerais da infraestrutura energética e o incentivo à utilização de tecnologias inovadoras para a conservação energética da instituição;

Tabela 01. Plano de ação para energia elétrica da UFERSA.

PLANO DE AÇÃO
DIRETRIZ 01
Monitoramento eletrônico e periódico das condições gerais da infraestrutura energética.
Metodologia para Diretriz 01
Monitoramento do consumo de energia.
Instalar 100 medidores digitais individuais de energia elétrica em edificações da UFERSA, conectados à plataforma solarview.
Realizar 04 diagnósticos energéticos das instalações elétricas, um para cada campus, com propostas de alterações necessárias para redução do consumo de energia elétrica.
Realizar limpeza e manutenção periódica das usinas solares.

Realizar limpeza e manutenção periódica dos ares-condicionados de todas as salas de aulas, durante os recessos acadêmicos.		
Monitorar eletronicamente 200 condicionadores de ar, com o objetivo de manter a temperatura mínima dos equipamentos em 23° C ou em 50% do botão de giro do termostato, em especial, as salas de aula.		
Desligar eletronicamente a iluminação externa às 23h, em pelo menos 50 edificações da Ufersa.		
Reduzir eletronicamente a iluminação das vias internas de tráfego e demais áreas externas às edificações em pelo menos 50% às 23h, nos quatro campi, priorizando-se a manutenção de iluminação adequada nas áreas de residência estudantil e de fluxo constante de pessoas.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN, PROAD, PROPLAN, CICE	2024	2026
DIRETRIZ 02		
Utilização de tecnologias inovadoras para a conservação energética.		
Metodologia para Diretriz 02		
Implantar sistema de geração fotovoltaica com armazenamento de energia em bateria em 02 campi da Ufersa.		
Cadastrar 60 laboratórios e seus equipamentos na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa MCTI.		
Realizar 04 diagnósticos energéticos das instalações elétricas, um para cada campus, com propostas de substituição de equipamentos laboratoriais para a redução do consumo de energia elétrica.		
Implantar 01 laboratório com equipamentos, para suporte às atividades de capacitação para a indústria do hidrogênio.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN, PROAD, PROPLAN, CICE	2024	2026
DIRETRIZ 03		
Utilização de tecnologias inovadoras para a conservação energética.		
Metodologia para Diretriz 03		

Notificar semestralmente a Comunidade Universitária, sobre a necessidade de programar, sempre que possível, eventos institucionais fora do horário de ponta da tarifação de energia elétrica, entre 17:30h e 20:30h, até a implantação de sistema de geração fotovoltaica com armazenamento de energia em bateria.		
Promover 01 evento anual sobre pesquisa em Eficiência Energética, Energias Renováveis, Sustentabilidade e Tecnologia do Hidrogênio.		
Estimular docentes da Ufersa a realizarem pesquisa em Eficiência Energética, Energias Renováveis, Sustentabilidade e Tecnologia do Hidrogênio.		
Captar recursos para a oferta de cursos na Tecnologia do Hidrogênio; nos campi Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, semelhante a Linha de Fomento Qualifica Mais EnergIFE.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN, PROAD, PROPLAN, CICE	2024	2026

Tabela 02: Indicadores de energia.

Diretriz 01		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	mensal
Consumo de energia per capita	Quantidade de Kwh consumidos/população acadêmica	mensal
Gasto de energia	Valor da fatura em reais (R\$)	mensal
Uso de energia renovável - percentual	(Total de Kwh de energia elétrica a partir de fontes renováveis/total de kwh de energia elétrica)x100	mensal
Diretriz 02 e 03		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Ações realizadas	Nº de ações executadas/ Nº total de ações planejadas	anual

2.2 Água

As principais ações já realizadas pela UFERSA relacionadas à água são a individualização de medidores em algumas de suas edificações, a instalação de equipamentos hidro sanitárias mais econômicos (torneiras temporizadoras, mictórios e caixa acoplada) e a instalação de sistema de reuso de água pluviais no complexo de Transportes, Patrimônio e Almojarifado (TPA).

Objetivo das ações: gestão do consumo e demanda de água, além do incentivo à fontes alternativas de água.

Tabela 03. Plano de ação para água na UFERSA.

PLANO DE AÇÃO		
DIRETRIZ 01		
Monitoramento do consumo de água individualizado.		
Metodologia para Diretriz 01		
Levantar setores/edificações que ainda não dispõem de hidrômetro e definir respectivos locais para a instalação de cada hidrômetro.		
Para os setores/edificações que ainda não dispõem de hidrômetros, especificar quantidade e tipo de hidrômetros a serem instalados.		
Para os setores/edificações que ainda não dispõem de hidrômetros, adquirir hidrômetros e, se for o caso, abrigos de hidrômetros.		
Para os setores/edificações que ainda não dispõem de hidrômetros, instalar hidrômetros e, se for o caso, abrigos de hidrômetros.		
Para setores/edificações que dispõem de hidrômetros, mensalmente continuar com o registro e análise do consumo de água individualizado.		
Incorporar aos registros e análises mensais já existentes do consumo de água individualizado, aqueles dos setores/edificações que passarem a dispor de hidrômetros.		
Divulgar informações sobre consumo de água.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN	2024	2026

DIRETRIZ 02		
Priorizar a utilização de dispositivos hidráulicos que promovam o uso eficiente da água e reduzam o seu desperdício em novas edificações .		
Metodologia para diretriz 02		
Prever nos novos projetos dispositivos economizadores de água.		
Planejar as instalações hidráulicas de forma a facilitar o acesso para inspeções e manutenção, minimizando as perdas por vazamentos.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN	2024	2026
DIRETRIZ 03		
Priorizar a utilização de dispositivos hidráulicos que promovam o uso eficiente da água e reduzam o seu desperdício em edificações existentes .		
Metodologia para Diretriz 03		
Definir uma diretriz institucional a ser utilizada pelo setor de compras e de manutenção.		
Priorizar a substituição de peças de utilização de água por dispositivos economizadores como, por exemplo: torneira com acionamento manual e fechamento automático, torneira com acionamento manual e fechamento automático com arejador, torneira com acionamento por sensor, bacia sanitária com caixa acoplada e mecanismo de descarga de duplo acionamento, permitindo ao usuário selecionar o volume de descarga a ser utilizado, dentre outros.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN	2024	2026
DIRETRIZ 04		
Implantar plano para monitoramento e manutenção das instalações hidráulicas prediais e rede de distribuição da instituição		
Metodologia para a Diretriz 04		

Elaborar um formulário para levantamento de informações sobre o funcionamento de reservatórios e peças de utilização de água, tais como, caixas de descarga, chuveiros, torneiras e duchas higiênicas.		
Sistematizar e analisar informações quanto às inspeções e ações corretivas.		
Divulgar informações sobre ações corretivas.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN	2024	2026
DIRETRIZ 05		
Implantar sistema de aproveitamento e reúso de água.		
Metodologia para Diretriz 05		
Implantar sistema de aproveitamento de água pluvial, quando demonstrado a viabilidade técnica, ambiental e econômica.		
Implantar sistema de aproveitamento de água condensada de condicionadores de ar, quando demonstrado a viabilidade técnica, ambiental e econômica.		
Implantar sistema de reúso de esgoto tratado nos campi Angicos, Pau dos Ferros e Caraúbas, elaborando e executando projeto de obras complementares na ETE do campus Angicos e rede de distribuição para o reúso de esgoto tratado para arborização.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN	2024	2026
DIRETRIZ 06		
Promover campanhas de promoção do uso sustentável dos recursos hídricos		
Metodologia para Diretriz 06		
Definir uma comissão de educação ambiental para elaborar um programa de educação ambiental institucional com previsão de ações anuais de sensibilização de uso racional de água.		
Responsáveis	Início	Conclusão

Comissão PLS e A3P	2024	2026
DIRETRIZ 07		
Promover o uso racional de água no planejamento e manutenção de áreas verdes e jardins		
Metodologia para Diretriz 07		
No planejamento de vegetação para áreas verdes e jardins, priorizar a utilização de espécies que não requeiram irrigação ou que dependam de pouca água de irrigação.		
Incentivar boas práticas para irrigação de áreas verdes da UFERSA (https://reitoria.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/19/2022/12/Boas-Praticas-para-Irrigacao-de-Areas-Verdes-da-UFERSA.pdf).		
Responsáveis	Início	Conclusão
Setor de mudas	2024	2026
DIRETRIZ 08		
Realizar monitoramento periódico da qualidade da água para consumo humano da UFERSA, de forma a contribuir para a proteção da saúde do público em geral que a frequenta.		
Metodologia para Diretriz 08		
Implantar um programa de monitoramento da qualidade da água para consumo humano		
A partir dos resultados de qualidade da água, orientar a gestão sobre ações corretivas e preventivas para manutenção satisfatória do sistema de distribuição e sistemas prediais de água fria.		
Divulgar os resultados de qualidade da água para os usuários do sistema.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN	2024	2026

Tabela 04. Indicadores de água.

Diretriz 01

Nome do indicador	Descrição	Apuração
Volume de água utilizada (rede pública, carro pipa e poço)	Quantidade de m ³	mensal
Volume de água per capita	Quantidade de m ³ de água/população acadêmica	mensal
Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	mensal
Consumo de água mineral	Total de galões de água mineral (20L) adquiridos	anual
Uso de hidrômetros individualizados para controle de consumo de água	Informar se utiliza ou não sistema de controle de individualização de despesa com água	anual
Diretriz 02 e 03		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Uso de equipamentos hidráulicos eficientes	Informar se utiliza ou não equipamentos hidráulicos eficientes	anual
Diretriz 05		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Volume de aproveitamento de água de chuva	Quantidade de m ³	anual
Volume de aproveitamento de água condensada de aparelho condicionador de ar	Quantidade de m ³	anual
Volume de reúso de esgoto tratado	Quantidade de m ³	anual
Diretrizes 04, 06 e 07		
Promoção de campanhas virtuais de uso sustentável de recursos hídricos	Informar se foi realizada campanha	anual
Boas práticas de uso racional de água	Informar a existência de orientações de boas práticas de uso racional de água	anual

2.3 Copos descartáveis e papel

A instituição possui contrato vigente de reprografia, tendo a aquisição de papel atrelado a esse contrato. Como informado no Diagnóstico Socioambiental, a UFERSA não realiza mais licitação para aquisição de copos descartáveis de 200 ml, apenas copos descartáveis de 50 ml, reduzindo consideravelmente o consumo de copos descartáveis. Conforme também informado no Diagnóstico, já encontra-se funcionando sistema eletrônico que permite o protocolo, tramitação e requerimento de processos virtuais, representando ação de racionalização do uso de papel.

Objetivo das ações: uso racional desses recursos.

Tabela 05. Plano de ação para papel e copo descartável na UFERSA.

PLANO DE AÇÃO		
DIRETRIZ 01		
Reduzir o consumo de copos descartáveis e papel.		
Metodologia para a Diretriz 01		
Configurar todas as impressoras frente-verso.		
Promover campanhas para racionalização do uso dos copos plásticos e papel.		
Reduzir a disponibilidade de copos plásticos para os servidores e disponibilidade de copos reutilizáveis.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SUTIC, PROAD e comissão do PLS e A3P	2024	2026

Tabela 06. Indicadores de papel e copos descartáveis.

DIRETRIZ 01		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Promoção de campanhas para a racionalização do uso dos	Informar se foi realizada campanha	anual

copos plásticos e papel.		
--------------------------	--	--

2.4 Transporte

Objetivo das ações: otimizar o uso dos veículos no intuito de economizar recursos financeiros, redução de recursos como combustível e mitigação de impactos ambientais envolvidos na emissão de poluentes na atmosfera.

Tabela 07. Plano de ação para transporte na UFERSA.

PLANO DE AÇÃO		
DIRETRIZ 01		
Adquirir bicicletário abrigados do sol e da chuva, para os quatro campus da UFERSA, em número adequado à demanda local, de forma a estimular o uso de meios de transporte mais sustentáveis.		
Metodologia para Diretriz 01		
Sugere-se que se destine parte do recurso da UFERSA para aquisição de bicicletários abrigados do sol e da chuva, para os quatro campus da UFERSA, em número adequado à demanda local.		
Responsáveis	Início	Conclusão
PROPLAN	2024	2026
DIRETRIZ 02		
Implantar ciclofaixas em todos os campus da UFERSA e adequar as guaritas do campus de Mossoró para priorizar o acesso de pedestres.		
Metodologia para Diretriz 02		
Sugere-se que a Superintendência de Infraestrutura (SIN) viabilize a: (i) implantação de ciclofaixas em todos os campus da UFERSA e (ii) adequação das Guaritas do campus de Mossoró para priorizar o acesso ao pedestre.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN	2024	2026

DIRETRIZ 03		
Publicizar no site da UFERSA na aba da Divisão de Transportes (DITRANS) os horários e datas de viagens programadas viabilizando o compartilhamento do mesmo veículo entre servidores.		
Metodologia para Diretriz 03		
Deixar público a agenda de viagens no intuito de compartilhar caronas entre servidores.		
Considerar como critério para a organização das viagens a economia de combustível e a redução de emissão de poluentes, priorizando o compartilhamento de viagens entre os servidores.		
Responsáveis	Início	Conclusão
DITRANS e SUTIC	2024	2026
DIRETRIZ 04		
Definir rotas e horários específicos para destinos que apresentem maior demanda, visando promover o compartilhamento do transporte e a racionalização e a eficiência do uso dos recursos materiais e orçamentários da universidade.		
Metodologia para Diretriz 04		
De acordo com o histórico de viagens, definir rotas e horários fixos para aquelas viagens de maior demanda.		
Realizar manutenção periódica de seus veículos.		
Responsáveis	Início	Conclusão
DITRANS	2024	2026

Tabela 08. Indicadores de transporte.

DIRETRIZ 01		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Aquisição de bicicletário	informar se os bicicletários foram adquiridos	anual
DIRETRIZ 02		

Implantação de ciclofaixas	informar se as ciclofaixas foram implantadas	anual
Adequação das guaritas	informar se as guaritas foram adequadas para o acesso de pedestres.	anual
DIRETRIZ 04		
Manutenção dos veículos	Informar se os veículos sofreram manutenção	anual

3. Gerenciamento de Resíduos

A instituição apresenta grandes avanços no gerenciamento dos resíduos gerados em suas dependências. Como informado no Diagnóstico Socioambiental, desde 2013 a Ufersa conta com a coleta seletiva cidadã, além de possuir um abrigo de resíduos e uma usina de compostagem.

Objetivo das ações: realizar o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Tabela 09. Plano de ação para o gerenciamento de resíduos na UFERSA.

PLANO DE AÇÃO
DIRETRIZ 01
Monitoramento da geração e destinação adequada dos resíduos sólidos na UFERSA.
Metodologia para Diretriz 01
Realizar registro, análise e divulgação de dados referentes à geração de materiais recicláveis em todos os campus da UFERSA.
Realizar registro, análise e divulgação de dados referentes à geração de resíduos domiciliares e resíduos de áreas verdes (podas) em todos os campus da UFERSA.
Realizar registro, análise e divulgação de dados referentes à geração de resíduos químicos em todos os campus da UFERSA.
Realizar registro, análise e divulgação de dados referentes à geração de resíduos infectantes e resíduos de serviços de saúde em todos os campus da UFERSA.

Realizar registro, análise e divulgação de dados referentes à geração de resíduos eletroeletrônicos em todos os campus da UFERSA.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN, PROAD, PROPLAN, PLS e A3P	2024	2026
DIRETRIZ 02		
Educação ambiental para a promoção do gerenciamento adequado dos resíduos sólidos.		
Metodologia para Diretriz 02		
Realizar campanhas semestrais de promoção da coleta seletiva solidária na UFERSA.		
Divulgar boletins semestrais sobre o gerenciamento adequado de resíduos sólidos na UFERSA.		
Realizar capacitação anual de Auxiliares de Serviços Gerais sobre o gerenciamento adequado de materiais recicláveis, resíduos domiciliares e resíduos de áreas verdes.		
Realizar capacitação anual de Auxiliares de Serviços Gerais lotados nos Abrigos Temporários de Resíduos sobre o gerenciamento adequado destas edificações.		
Realizar breve explanação sobre o gerenciamento adequado de resíduos durante os eventos de boas vindas de novos servidores e de novos discentes da UFERSA.		
Responsáveis	Início	Conclusão
CCSS, Divisão de Manutenção, PLS e A3P	2024	2026

Tabela 10. Indicadores de resíduos sólidos.

Diretriz 01		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Materiais recicláveis	Quantidade (kg) de papel/papelão/vidro/plástico destinados à reciclagem	mensal
Resíduos	Quantidade (kg) de resíduos domésticos e químicos	anual
Geração de resíduos per capita	Quantidade total (kg) de resíduos/população acadêmica	anual

Diretriz 02		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Realização de campanhas, boletins e capacitações.	Nº de ações executadas/ Nº total de ações planejadas	anual
Capacitações	Informar se as capacitações foram realizadas	anual

4. Qualidade de vida no ambiente de trabalho

A UFERSA instituiu sua Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e seu Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, aquele com o objetivo de orientar o desenvolvimento de serviços e ações de promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho e este com o objetivo de realizar ações que promovam a saúde e o bem-estar dos servidores.

Objetivo das ações: Implementar ações de saúde e bem-estar no âmbito da UFERSA.

Tabela 11. Plano de ações para qualidade de vida no ambiente de trabalho na UFERSA.

PLANO DE AÇÃO
DIRETRIZ 01
Realização de ações que promovam a qualidade de vida no ambiente de trabalho.
Metodologia para a Diretriz 01
Criar um grupo de trabalho para diagnosticar riscos ergonômicos nos setores dos quatro campi da UFERSA e propor/desenvolver ações específicas e direcionadas às necessidades das unidades.
Realizar um levantamento das necessidades de cada posto de trabalho quanto à adequação de ergonomia dos equipamentos utilizados no trabalho, incluindo mobiliário.
Produzir um guia de orientações para compra de materiais mobiliários, seguindo a legislação e normatização brasileira vigentes (e.g. http://www.direh.fiocruz.br/guiaergonomico/cartilha-ergonomia-comprasFORMATOA5.pdf).
Realizar um levantamento de computadores obsoletos em uso (e.g. >10 anos de uso) ou que não funcionam, para garantir a sua substituição.

Realizar um cronograma físico-financeiro de compra de cadeiras e mesas ergonomicamente adequadas, computadores, monitores e teclados com ajuste de altura, apoio para os pés, bolinhas anti-estresse para mãos, para cada campus.		
Realizar a compra e entrega dos equipamentos ergonomicamente adequados, conforme cronograma físico-financeiro proposto.		
Responsáveis	Início	Conclusão
PROGEPE, SIN, PROAD e PROPLAN	2024	2026
DIRETRIZ 02		
Realização de ações que promovam o bem-estar, saúde física e emocional das servidoras e servidores da UFERSA.		
Metodologia para a Diretriz 02		
Realizar um levantamento quantitativo quadrienal de interesse de servidores em realizar atendimento psicológico e práticas de bem-estar e esportivas (e.g. natação, hidroginástica, aulas de música, participação em coral e projetos de teatro, massoterapia, mindfulness, yoga, pilates, tai chi chuan, entre outros). Este levantamento deve considerar os horários de preferência/disponibilidade para a realização das atividades.		
Ampliar o número de vagas ofertadas e horários, a partir da ação acima e considerando o recurso orçamentário disponível.		
Realizar divulgações semanais em redes sociais e site da UFERSA sobre os benefícios à saúde da realização contínua de práticas de bem-estar, artísticas e esportivas. Estas divulgações devem incluir as informações sobre contato para agendamento de atendimento psicológico e sobre inscrições/horários das práticas de bem-estar, artísticas e esportivas.		
Desenvolver e implantar estratégias para o fortalecimento e para maior adesão de servidores na ‘Semana de Prevenção de Acidentes no Trabalho’, no ‘Mês do Servidor’ e nos eventos alusivos à saúde e ao bem-estar, como o Dia Mundial da Saúde, Julho Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e vacinação periódica.		
Implantar academia ao ar livre nos quatro campi da UFERSA, de forma a fomentar a atividade física antes ou após o horário de expediente de trabalho como fator de promoção de saúde.		
Adquirir bancos e mesas de jardim para todos os campi da UFERSA, criando assim novas áreas de convivência, em áreas arborizadas próximas aos seus postos de trabalho, como fator de promoção de momentos diários de socialização, integração e interação entre servidores.		
Criar um Programa de Voluntariado para Servidores Aposentados da UFERSA, para valorizar suas contribuições talentosas à Instituição e integrá-los, com base na legislação federal vigente (e.g. Lei nº 9.608/98 e Decreto nº 9.906/2019).		

Responsáveis	Início	Conclusão
PROGEPE, PROAD e PROPLAN	2024	2026
DIRETRIZ 03		
Realização de ações que promovam a segurança e a acessibilidade nas vias e edificações da UFERSA.		
Metodologia para a Diretriz 03		
Levantamento quantitativo das edificações e vias de acesso dos quatro campi da UFERSA quanto às adequações em acessibilidade e em segurança, seguindo a legislação e normatizações vigentes.		
Propor projeto de adequação dos locais entradas e saídas dos campi da UFERSA para garantir o livre, seguro e fácil acesso de pedestres, especialmente às pessoas com deficiência, nos quatro campi. Este projeto deve considerar os locais destinados a paradas de ônibus, considerando o alto fluxo deste tipo de transporte nas entradas e saídas dos campi.		
Realizar avaliação da necessidade de aquisição de escadas de incêndio e de portas corta-fogo em edificações, considerando a legislação e normatização vigentes.		
Dar continuidade a realização do plano anual de compra de EPIs necessários às atividades realizadas em laboratórios e em campo, como o de substituição/implementação de extintores de incêndio tipo ABC, mais eficientes e de amplo uso.		
Reavaliar junto ao DNIT e demais órgãos competentes a previsão de duplicação ou alteração da Avenida Francisco Mota, no trecho que contempla a entrada principal da UFERSA campus central, para garantir a segurança do trânsito neste trecho, enfatizando os riscos iminentes de acidentes, especialmente envolvendo pedestres.		
Implantar um plano de limpeza, manutenção e/ou substituição de aparelhos de condicionadores de ar por posto de trabalho, para manutenção da qualidade do ar e temperatura no ambiente de trabalho.		
Implantar um plano de monitoramento da qualidade da água de bebedouros para humanos da UFERSA e realizar a manutenção e limpeza periódica destes bebedouros, para garantir a potabilidade da água.		
Realizar medidas de proteção de bebedouros para humanos da UFERSA ao acesso de animais domésticos abandonados nos campi, para evitar potencial contaminação da água distribuída para consumo humano. Estas medidas devem estar associadas a uma ação de educação.		
Captar recursos, articular parcerias e realizar as adequações em infraestrutura e/ou compra de equipamentos apontados nas ações acima.		
Responsáveis	Início	Conclusão

CAADIS, PROGEPE, PROAD e PROPLAN	2024	2026
DIRETRIZ 04		
Criar um programa de monitoramento de casos de assédios (e.g. sexual, moral, entre outros) e de racismo, e propor ações específicas e direcionadas para contribuir para erradicação de casos dessas naturezas.		
Metodologia para a Diretriz 04		
Criar um programa de monitoramento de casos de assédios e de racismo na UFERSA, seguindo a legislação e normatizações vigentes.		
Criar e divulgar uma cartilha da UFERSA sobre assédio e racismo, baseado na legislação vigente.		
Criar plataforma específica de denúncia anônima de casos de assédios e racismo via Ouvidoria da UFERSA.		
Implantar um Programa de Prevenção de Assédio na UFERSA.		
Responsáveis	Início	Conclusão
CAADIS, Comissão de Ética da UFERSA, PROGEPE, Ouvidoria da UFERSA	2024	2026

Nota: Alguns documentos e legislação de referência como subsídio:

(i) Programa de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual no âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e distrital. Medida Provisória Nº 1.140, de 27 de Outubro de 2022: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/View_Identificacao/mpv%201140-2022?OpenDocument

(ii) Cartilha de Orientações, Normas e Procedimentos Sobre Assédio Moral: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/centrais-de-conteudo/cartilha-assdio-moral-pdf>

(iii) Código de Conduta da Alta Administração Federal Presidência da República, Brasília (2014) Normas complementares e legislação correlata: <https://reitoria.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/19/2017/01/C%C3%B3digo-de-Conduto-%C3%89tica-da-Alta-Administra%C3%A7%C3%A3o.pdf>

(iv) Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça Assédio Moral e Sexual. Senado, Governo Federal: <https://www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria/proc-publicacoes/cartilha-assedio-moral-e-sexual>

DIRETRIZ 05
Criar e implementar um programa de monitoramento de remoção de locais de reprodução de espécies de mosquitos e moscas capazes de transmitir doenças, especialmente, dengue, zika e chikungunya

Metodologia para a Diretriz 05		
Criar um programa de monitoramento constante, em todos os campi da UFERSA, de identificação e remoção de locais de acúmulo de água (e.g. caixas d'água destampadas, bombonas, lixeiras, bebedouros para animais domésticos, pneus, garrafas e demais objetos com potencial de acumular água) para evitar a reprodução de espécies de mosquitos e moscas potenciais de transmitir doenças, especialmente, dengue e chikungunya.		
Criar uma plataforma específica de informações de casos de dengue, zika e chikungunya entre os membros da comunidade da UFERSA.		
Criar e implementar um programa de educação ambiental e divulgação de orientações para envolver a comunidade da UFERSA na eliminação de focos de mosquitos e moscas potenciais de transmitir doenças, especialmente dengue e chikungunya.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN, PROGEPE, PROAD e PROPLAN	2024	2026

DIRETRIZ 06
Expandir a arborização e o paisagismo sustentável e seguro, e o amplo sombreamento de áreas comuns, corredores de grande circulação de pessoas, áreas de estacionamento e fachadas de edificações, priorizando-se o uso de espécies nativas do bioma Caatinga, nos campi da UFERSA
Metodologia para a Diretriz 06
Elaborar o Plano de Arborização da UFERSA, via Comissão já instituída para este fim.
Elaborar um guia prático de orientações para arborização e paisagismo sustentável na UFERSA, priorizando o uso de diferentes espécies nativas da Caatinga. Este guia deve considerar o estabelecido no Plano de Arborização da UFERSA e, também, deve conter orientações gerais de procedimentos de poda de árvores com objetivo de evitar potenciais acidentes em áreas de circulação de pessoas e em estacionamentos.
Propor um edital interno de fomento para viabilizar um Projeto de Arborização e Paisagismo Sustentável em cada campus da UFERSA, contemplando o zoneamento de todas as áreas do campus destinadas à arborização e à conservação da biodiversidade nos campi. Vide as notas de rodapé (i a iii).
Executar o Projeto de Arborização e Paisagismo sustentável da UFERSA
Realizar levantamento anual de árvores lenhosas que requerem podas ou supressão, considerando riscos de acidentes a pessoas e aos bens públicos e privados, incluindo as redes: água, esgoto, fibra óptica e energia elétrica, também os telhados e calhas de edificações.

Propor um cronograma físico-financeiro anual de podas de árvores da UFERSA. Vide as notas de rodapé (vi a xi).		
Executar o cronograma físico-financeiro anual de podas de árvores da UFERSA		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN, Setor de Produção de Mudanças, PROAD, PROGEPE e PROPLAN	2024	2026

* **Notas:** Assuntos que devem ser consideradas nas ações acima:

(i) O projeto de arborização e paisagismo de cada campus da UFERSA deve seguir o Plano de Arborização da UFERSA e deve respeitar as redes: elétrica, água, fibra óptica, esgotamento sanitário e fundação e telhados/calhas de edificações. Também precisa considerar as recomendações do PLS/UFERSA disponíveis em: <https://reitoria.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/19/2022/08/Contribuicao-da-Comissao-PLS-para-o-Plano-de-Arborizacao-da-UFERSA-retificado.pdf>

(ii) A escolha das espécies de árvores para compor o projeto de arborização deve considerar três critérios: a utilização de um conjunto de diferentes espécies da Caatinga que têm potencial de oferecer frutos e/ou recursos florais para a fauna nativa (mínimo de cinco espécies); a utilização de espécies com baixa demanda de água; e a utilização de espécies que apresentam crescimento relativamente rápido e de madeira resistente a intempéries. A escolha das espécies para paisagismo deve-se considerar os mesmos critérios acima, entretanto podendo incorporar espécies exóticas não-invasoras e de fácil manutenção. Este projeto também deve considerar as recomendações do PLS/UFERSA quanto a irrigação disponível no link: <https://reitoria.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/19/2022/12/Boas-Praticas-para-Irrigacao-de-Areas-Verdes-da-UFERSA.pdf>

(iii) O projeto de arborização e paisagismo deve conter um cronograma físico-financeiro exequível para garantir a produção e plantio de mudas ao longo de três anos (2024 a 2026). Este cronograma físico-financeiro deve incluir todos os gastos com transporte de mudas e pessoal para os campi e com a compra de insumos e materiais para produção de mudas e implementação de rega por gotejamento das mesmas;

(iv) O cronograma físico-financeiro de podas de árvores deve considerar prioritariamente as necessidades mais urgentes de risco de acidentes e/ou danos aos patrimônios públicos e privados;

(v) Este cronograma físico-financeiro de podas deve contemplar a contratação de um veículo adequado para acessar galhos mais altos e a contratação de equipe treinada para poda de árvores de grande porte;

(vi) O cronograma físico-financeiro anual de podas proposto deve contemplar recursos para o correta destinação dos galhos e demais materiais oriundos da poda;

(vii) Árvores que contenham ninhos e/ou filhotes de aves ou outros animais vertebrados/invertebrados não devem ser podadas até que os mesmos deixem essas árvores. Casos específicos envolvendo animais deverão ser comunicados a professores e técnicos nas áreas de Ecologia, Biologia e Engenharia Florestal da UFERSA;

(viii) As podas devem considerar, sempre que possível, a manutenção de sombreamento às quais foram destinadas e devem seguir as recomendações do Plano de Arborização da UFERSA;

(ix) A supressão de qualquer vegetação deve seguir a legislação vigente.

(x) A realização das podas deve garantir total segurança dos envolvidos neste procedimento, assim como de toda a comunidade da UFERSA.

(xi) O cronograma anual de podas proposto deve considerar os períodos de recesso dos calendários da graduação, como sendo os mais adequados para realização de podas de grandes proporções.

Criação e implementação da Área de Proteção Permanente “Parque Ecológico da Caatinga” na UFERSA, campus sede, uma trilha acessível, incluindo bancos e mesas, para criação de espaço para contemplação e proteção da biodiversidade remanescente do bioma Caatinga na UFERSA		
Metodologia para a Diretriz 07		
Oficializar a criação da Área de Proteção Permanente “Parque Ecológico da Caatinga” na UFERSA, campus sede, considerando o estabelecido no Plano Diretor da UFERSA e na recomendação do PLS/UFERSA (https://reitoria.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/19/2022/12/Justificativa-para-a-criacao-do-Parque-Ecologico-da-Caatinga-na-UFERSA.pdf)		
Propor um projeto arquitetônico de uma trilha acessível, incluindo bancos e mesas, para criação de espaço para contemplação da biodiversidade da Caatinga neste Parque, especificamente no espaço que funcionava o parque zoobotânico da UFERSA. Neste projeto arquitetônico, deve-se considerar o cercamento da área, para proteção da fauna e das pessoas visitantes, e implementação de túneis ou outras passagens da fauna silvestre terrestre.		
Elaborar cronograma financeiro para execução desse projeto.		
Licitação e contratação de empresa que realizará o serviço.		
Implementação do Projeto arquitetônico do “Parque Ecológico da Caatinga” da UFERSA.		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN, PROGEPE, PROPLAN e PROAD	2024	2026

Tabela 12. Indicadores para qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Diretrizes 01, 02, 03, 04 e 05		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Ações realizadas	Nº de ações executadas/ Nº total de ações planejadas	anual

5. Licitações Sustentáveis

Objetivo das ações: otimizar o processo de aquisição de material de consumo e contratação de serviços.

Tabela 13. Plano de ações para licitações sustentáveis na UFERSA.

PLANO DE AÇÃO		
DIRETRIZ 01		
Fomentar a adoção de critérios ambientais introduzindo o “diferencial ecológico” nas especificações de produtos e serviços a serem adquiridos.		
Metodologia para Diretriz 01		
Propor que, sempre que possível, sejam feitas aquisições de bens, materiais, contratações de serviços e projetos ambientalmente saudáveis;		
Realizar um levantamento sobre produtos e serviços que proporcionem ganhos ambientais e economia de recursos;		
Incluir itens ambientais nos futuros projetos de construção e reforma levando em conta a funcionalidade integrada à sustentabilidade ambiental.		
Uso de novas tecnologias na hora da escolha, gestão de embalagens, ferramentas verdes, procedimentos econômicos de uso do PC etc.		
Responsáveis	Início	Conclusão
Setor de contratos	2024	2026

Tabela 14. Indicadores para licitações sustentáveis.

Diretriz 01		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Ações realizadas	Nº de ações executadas/ Nº total de ações planejadas	anual

6. Construções Sustentáveis

Objetivo das ações: promover economia e a adoção de um conjunto de técnicas com soluções ambientalmente eficientes.

Tabela 15. Plano de ação para construções sustentáveis na UFERSA.

PLANO DE AÇÃO		
DIRETRIZ 01		
Gestão ambientalmente adequada dos recursos utilizados e resíduos gerados nas construções e reformas realizadas na instituição.		
Metodologia para Diretriz 01		
Planejar o canteiro de obras.		
Aproveitar a água da chuva.		
Adicionar em contrato a responsabilidade da empresa contratada do gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos gerados na obra.		
Promover a reutilização e reciclagem dos resíduos gerados.		
Prover os ambientes de ventilação natural.		
Prover os ambientes de iluminação natural.		
Pintar paredes, tetos e pisos de cores claras.		
Priorizar o uso da madeira certificada e materiais regionais de fontes sustentáveis.		
Implementar telhados verdes		
Utilizar material com inovação tecnológico		
Responsáveis	Início	Conclusão
SIN	2024	2026

Tabela 16. Indicadores para construções sustentáveis.

Diretriz 01		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Ações realizadas	Nº de ações executadas/ Nº total de ações planejadas	anual

7. Sensibilização e capacitação de servidores

Objetivo das ações: Orientar e informar os servidores sobre as iniciativas de sustentabilidade que estão sendo implementadas e incentivar a adoção de boas práticas no ambiente de trabalho.

Tabela 17. Plano de ação para sensibilização e capacitação de servidores para a UFERSA.

PLANO DE AÇÃO		
DIRETRIZ 01		
Sensibilizar e capacitar os colaboradores consolidando uma consciência cidadã de responsabilidade socioambiental e uma nova cultura de gerenciamento ambiental adequado dos recursos naturais.		
Metodologia para Diretriz 01		
Elaborar um plano de capacitação interna.		
Elaborar um plano de sensibilização dos servidores por meio de campanhas com divulgação em banners, cartazes, etiquetas, intranet, projeção de vídeo, informativos, etc;		
Desenvolver cartilhas educativas sobre sustentabilidade para capacitação e sensibilização dos servidores;		
Celebrar as datas comemorativas relacionadas à sustentabilidade para promover a sensibilização dos servidores;		
Incluir no contrato da empresa prestadora de serviços gerais, cláusula de capacitação em educação e gestão ambiental, para todos os funcionários terceirizados.		
Responsáveis	Início	Conclusão
Comissão PLS e A3P	2024	2026

Tabela 18. Indicadores para sensibilização e capacitação dos servidores.

Diretriz 01		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Ações realizadas	Nº de ações executadas/ Nº total de ações planejadas	anual

8. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação do plano serão realizados através das seguintes ações:

1. A partir da lista de indicadores, acompanhar a implementação do Plano;
2. Realizar avaliação periódica elaborando relatório anual com a descrição das ações realizadas e não realizadas;
3. Identificar possíveis falhas e pontos de melhoria;
4. Reprogramar as ações se necessário;
5. Alimentar a plataforma RESSOA do Ministério do Meio Ambiente;